

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2012**

2013.05



## Índice

### Siglas e Abreviaturas

1. Introdução .....	5
2. Dados da Instituição.....	5
2.1. Valores, Missão, Objetivos e Visão .....	5
2.2. Estrutura e Organização.....	6
2.3. Caracterização .....	7
2.4. Recursos Humanos.....	7
2.5. Sistema Interno de Garantia da Qualidade .....	8
3. Ensino/ Aprendizagem .....	9
3.1. Estudantes .....	9
3.2. Ciclos de estudos.....	9
3.3. Autoavaliação.....	10
4. Investigação .....	13
4.1. CI-ESG .....	13
4.2. Atividades.....	13
4.3. Autoavaliação.....	14
5. Conclusões e Recomendações.....	14

## Siglas e Abreviaturas

<b>A3ES</b>	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
<b>AD</b>	Assessoria de Direção
<b>ADD</b>	Avaliação de Desempenho Docente
<b>AUC</b>	Avaliação da Unidade Curricular
<b>AE</b>	Associação de Estudantes
<b>AI</b>	Assessoria Informática
<b>APM</b>	Ciclo de Estudos em Artes Plásticas e Multimédia
<b>BDC</b>	Biblioteca Delmira Calado
<b>CC</b>	Conselho Científico
<b>CD</b>	Conselho de Direção
<b>CI-ESG</b>	Centro de Investigação da Escola Superior Gallaecia
<b>CP</b>	Conselho Pedagógico
<b>DAQ</b>	Direção Académica e da Qualidade
<b>DES</b>	Ciclo de Estudos em Design (Ramos Gráficos e Industrial)
<b>DP</b>	Direção Pedagógica
<b>ESG</b>	Escola Superior Gallaecia
<b>FCO</b>	Fundação Convento da Orada - Fundação para a Salvaguarda e Reabilitação do Património Arquitectónico
<b>GAA</b>	Gabinete Apoio ao Aluno
<b>GC</b>	Gabinete de Comunicação
<b>GQ</b>	Gabinete de Qualidade
<b>LP</b>	Livraria e Papelaria
<b>MIAU</b>	Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo
<b>MQ</b>	Manual da Qualidade
<b>PE</b>	Provedor do Estudante
<b>SA</b>	Serviços Académicos
<b>SADM</b>	Serviços Administrativos
<b>SEC</b>	Secretaria
<b>SF</b>	Serviços Financeiros
<b>SIGE</b>	Sistema Integrado de Gestão Escolar
<b>SIG-Q</b>	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
<b>SS</b>	Serviços Sociais

# 1. Introdução

O Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior (Lei no 18/2007, de 16 de Agosto) requer dos estabelecimentos de ensino superior a criação de sistemas de autoavaliação da qualidade. Esta avaliação obedece aos princípios da obrigatoriedade, periodicidade e participação alargada, devendo incidir sobre as diferentes vertentes da instituição, nomeadamente: organização e gestão, ensino/aprendizagem, corpo docente, investigação e relações externas.

## 2. Dados da Instituição

A ESG/ Escola Superior Gallaecia, reconhecida como de interesse público pelo Dec. Lei 89/99 de 19 de Março “é uma instituição de ensino superior universitário privado”, segundo o Art.2º, dos seus Estatutos publicados na 2ª série do Diário da República, nº227/2009 de 23 de Novembro. A ESG é instituída pela Fundação Convento da Orada – Fundação para a Salvaguarda e Reabilitação do Património Arquitectónico, uma Instituição sem fins lucrativos.

A ESG tem como uma das suas principais características o ensino personalizado e a estreita relação existente, entre o património, o ambiente e as artes, nos ciclos de estudos ministrados. É das poucas instituições universitárias portuguesas integradas em contexto não urbano.

A ESG tem vindo a ser reconhecida pela exigência, qualidade e rigor na formação dos seus diplomados. É dos poucos estabelecimentos de ensino universitário de carácter transfronteiriço, devido à sua localização e ao facto de parte da sua comunidade académica ser espanhola.

### 2.1. Valores, Missão, Objetivos e Visão

A ESG é, no seu conjunto, um centro de criação das artes, da investigação e difusão da ciência, da cultura e da tecnologia, exercidas nos domínios do estudo, da docência e da investigação, privilegiando o intercâmbio entre os vários ramos do saber, ao serviço da identidade cultural lusófona e desenvolvimento da comunidade nacional e internacional.

A ESG tem como valores:

- a) Cultura do conhecimento como um bem em si mesmo e do respeito pela dignidade humana;
- b) Cultura da excelência técnica;
- c) Cultura interna de desenvolvimento das competências interpessoais;
- d) Cultura externa de apoio à comunidade e ao desenvolvimento do saber interdisciplinar e interinstitucional;

A ESG tem como Missão criar, desenvolver, fomentar e disseminar conhecimento. Através de uma sólida formação, pretende dotar os seus estudantes de consciência crítica, de flexibilidade operativa e de uma base alargada e exigente de competências que lhes permitam ser agentes ativos na construção de uma melhor sociedade, envolvendo todas as partes interessadas para a resolução dos desafios deste novo século.

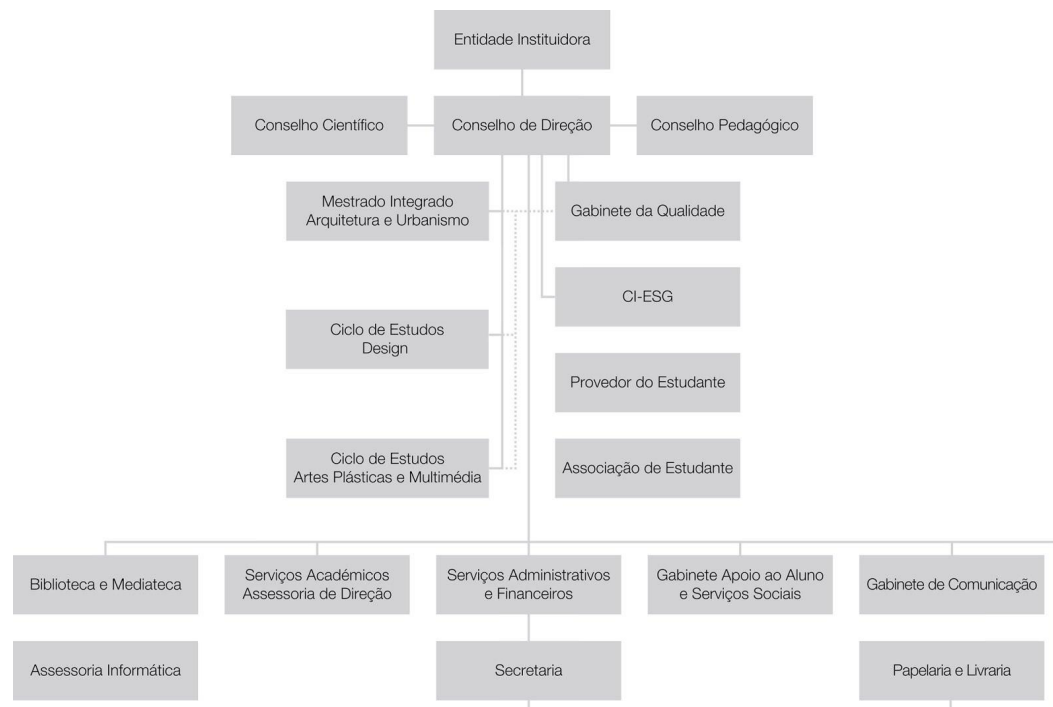
A Escola Superior Gallaecia tem como objetivos contribuir para a qualidade na formação universitária da região, no desenvolvimento de cursos de pós-graduação e de pós-formação, no apoio às populações, no apoio incondicional à investigação científica e publicações científica, na cooperação nacional e internacional e na organização ativa de eventos culturais.

A Visão para a ESG é a de se tornar uma escola de referência ao nível internacional nas áreas de intervenção, com base no desenvolvimento sustentado da sua estrutura e no aprofundamento da sua cultura de

proximidade. Isso será realizado através da captação e fixação de profissionais de elevada qualidade e através da criação de um ambiente de trabalho propício ao intercâmbio de ideias, ao desenvolvimento cultural, científico e pedagógico e de forma a maximizar o potencial criativo e empreendedor que, por consequência, alargue o impacto positivo na sociedade e na economia, reduzindo o impacto no ambiente.

## 2.2. Estrutura e Organização

A ESG, tal como estabelecido nos seus Estatutos, adota um modelo organizacional de base matricial, que promove a eficiente coordenação entre os seus órgãos, com vista à realização dos projetos que concretizam a sua missão e objetivos, assegurando a eficiência na utilização dos seus meios e recursos. O organograma da Instituição, é apresentado na Figura 1.



**Figura 1**  
Organograma da Escola Superior Gallaecia

A FCO é uma fundação particular que desenvolve atividade na área do ensino universitário, na proteção do património arquitectónico e paisagístico, na investigação científica nacional e internacional e no incentivo e organização de eventos culturais.

### Órgãos

São órgãos da ESG, o Conselho de Direção, o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico.

O Conselho de Direção é o órgão de gestão administrativa e financeira, competindo-lhe desenvolver e aprovar os regulamentos pelos quais a escola é gerida e deliberar sobre a orientação dos seus serviços e atividades.

Ao Conselho Científico cabe-lhe apreciar, dar parecer ou pronunciar-se sobre diversas atividades, tal como definido no Art. 13º dos Estatutos da ESG.

Ao Conselho Pedagógico cabe-lhe apreciar e pronunciar-se sobre diversas áreas, tal como definido no Art. 17º dos Estatutos da ESG.

## 2.3. Caracterização

A ESG/ Escola Superior Gallaecia situa-se num edifício autónomo situado no Largo das Oliveiras em Vila Nova de Cerveira, distrito de Viana do Castelo, na margem sul do Rio Minho, junto à fronteira com Espanha.

No piso térreo do edifício situam-se: Secretaria, Gabinete de Apoio ao Aluno, Serviços Administrativos e Académicos, Presidência do Conselho de Direção, Conselho de Direção, Direção de Cursos, CI-ESG (Centro de Investigação da Escola Superior Gallaecia), Sala de Docentes, Laboratório de Informática, Oficina de Maquetas, Sala de Trabalho dos estudantes, copa e Arquivos.

No piso 1, localiza-se a Biblioteca Delmira Calado, pequeno Auditório, Livraria/Papelaria e Reprografia, Sala de Reuniões, Salas de Estudo, Sala Design, Sala de Informática e o Arquivo.

No piso 2, situam-se as salas de Arquitetura e Urbanismo, a sala de Artes, espaço dos estudantes e a AEESG - Associação de Estudantes. Em toda a escola encontram-se patentes exposições, no âmbito dos ciclos de estudo.

Todas as salas de aula estão equipadas com meios audiovisuais e a escola possui equipamento de videoconferência. Encontram-se disponíveis computadores, com acesso livre aos estudantes e docentes, assim como software específico aos cursos lecionados; ecrã de plasma; máquinas de impressão de grandes formatos; máquinas self-service de fotocópias a cores e a preto e branco; wireless instalado de acesso livre em todo o espaço da escola.

Na sequência do protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, prevê-se a mudança no próximo ano académico, para o antigo quartel dos Bombeiros, em reabilitação pela Escola Superior Gallaecia.

## 2.4. Recursos Humanos

### Pessoal Docente

Caracterização do Pessoal Docente:

Considerando os ciclos de estudo acreditados pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, apresenta-se a seguinte composição do corpo docente:

Docentes/ Soma ETI	Tempo Integral	Tempo Parcial	Total Geral	Total ETI
Doutor	10	6	16	13.3
Mestre	4	7	11	7.6
Licenciado	2	5	7	4.7
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>34</b>	<b>25.6</b>

**Figura 2**  
Composição do Corpo Docente

### Pessoal Não Docente

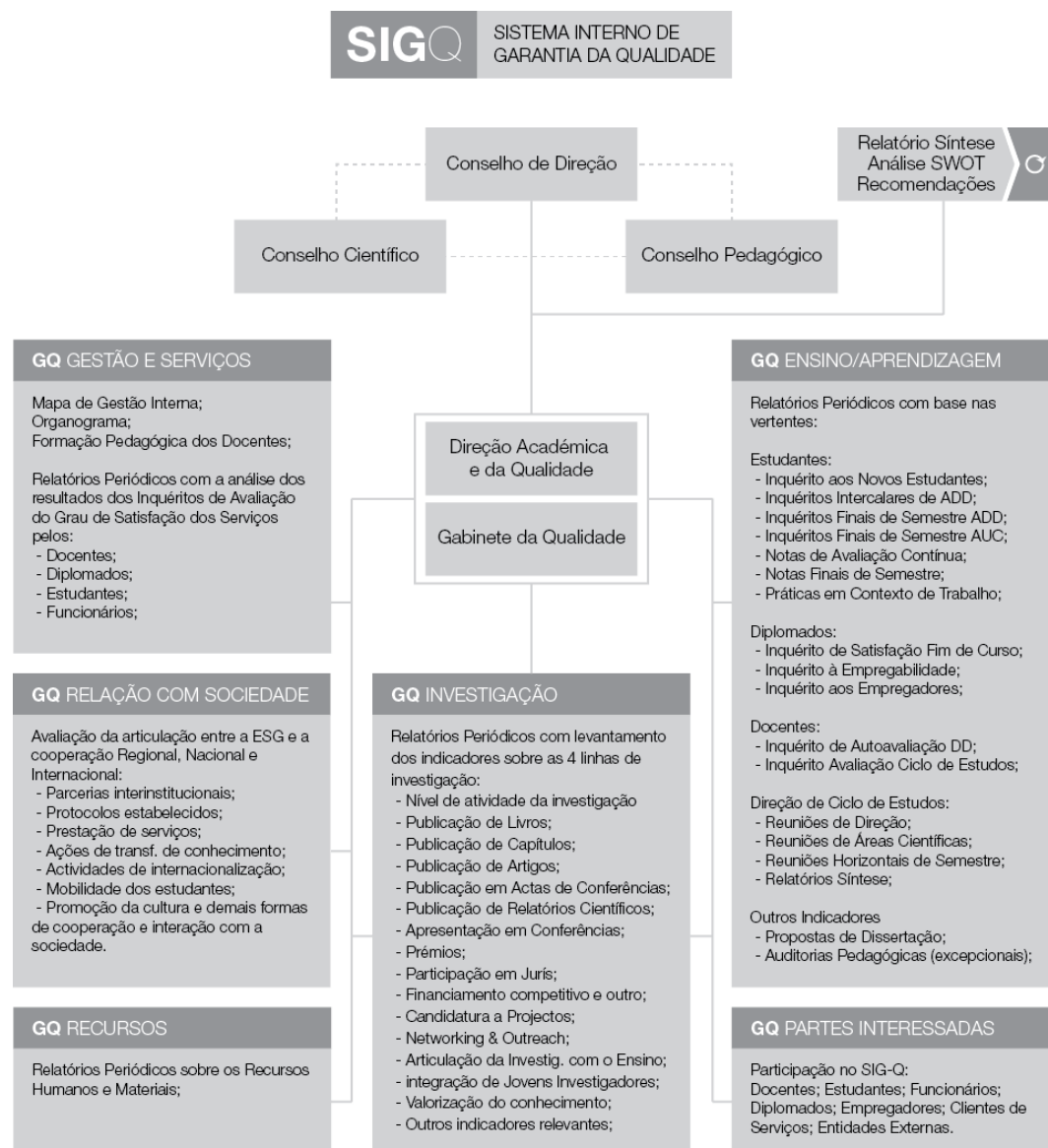
Caracterização do pessoal não docente

Os serviços da ESG contabilizam, para além do corpo docente com serviço de gestão atribuído, um total de oito funcionários: uma contínua, dois investigadores, quatro administrativos e um bibliotecário. Relativamente às habilitações académicas destes, um funcionário licenciado encontra-se a realizar Doutoramento, um segundo com pós-graduação encontra-se a realizar Mestrado, quatro funcionários são licenciados, um dos funcionários concluiu o ensino secundário e um outro completou o 1º ciclo do ensino básico.

O pessoal não docente da ESG distribui-se da seguinte forma, pelos diversos serviços: Serviços Administrativos e Académicos: 4 funcionários; Papelaria: 1 funcionário; Biblioteca: 1 funcionário; Apoio técnico ao CI-ESG: 2 funcionários.

## 2.5. Sistema Interno de Garantia da Qualidade

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIG-Q) é o mecanismo, desenvolvido pelos órgãos competentes da ESG, que pretende englobar todas as partes interessadas no projeto da escola e está assente nos valores e princípios defendidos pela ESG. Tem na sua base uma cultura de difusão da qualidade, de autocritica pessoal e institucional como elementos essenciais para generalização constante da melhoria da qualidade.



**Figura 3**  
Organograma do Sistema Interno de Garantia da Qualidade

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade abrange de forma sistemática todas as áreas científicas ministradas na ESG, bem como todas as atividades, estruturas, recursos e serviços inerentes à atividade da escola.



O SIG-Q tem como objetivo proceder à monitorização e autoavaliação contínua das diferentes vertentes de ação da ESG, de forma a implementar estratégias de melhoria constante, sustentada e duradoura da qualidade e assim aferir o cumprimento da missão da ESG.

Para além da promoção contínua da melhoria da qualidade, o sistema pretende dar apoio ao planeamento estratégico da escola, desenvolvendo indicadores e informação relevantes para a escola, sua gestão e para prestação de contas à comunidade. Pretende também efetivar a definição de responsabilidades dos diferentes órgãos e níveis de gestão no processo de garantia de qualidade e contribuir para disseminação dessas responsabilidades por todos os agentes, com o objetivo de criar uma cultura de qualidade horizontal e que também parta das bases. Assim, no SIG-Q define-se as formas de participação e envolvimento dos estudantes, docentes, funcionários, diplomados e outros agentes externos.

Complementarmente a ESG dispõe do Sistema Integrado de Gestão Escolar (SIGE), que serve de secretaria virtual, bem como de plataforma para a operacionalização de diversos atos académicos e de qualidade, como os inquéritos.

### 3. Ensino/ Aprendizagem

A vertente Ensino/Aprendizagem representa o elemento mais importante na estrutura escolar e é, por essa razão, a mais monitorizada, de forma a garantir a qualidade e melhores práticas pedagógicas.

#### 3.1. Estudantes

No período 2011/12 frequentaram os 4 ciclos de estudos ministrados na ESG uma média de 227 estudantes, com a distribuição por ciclo de estudos e ano letivo tal como exposto na Fig. 4.

	2010/11	2011/12	2012/13
Arquitetura e Urbanismo	205	194	182
Artes Plásticas e Multimédia	--	5	8
Design	25	22	18
Ecologia e Paisagismo	10	5	3

**Figura 4**  
Nº de estudantes

No que respeita a estudantes estrangeiros, durante o mesmo período, estiveram matriculados 120 estudantes, o que corresponde a uma percentagem 56,8%.

No que respeita à mobilidade de estudantes ao abrigo do Programa Erasmus, a ESG recebeu 3 estudantes por um período de um semestre cada, no Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo. No mesmo período, uma estudante da ESG realizou um semestre ao curso de arquitetura da Université Catholique de Louvain.

#### 3.2. Ciclos de estudos

A ESG ministra três Ciclos de Estudo, acreditados preliminarmente pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, a 02 de Março 2011: o Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo, o 1º ciclo de Estudos Universitários de Design (Ramos Gráfico e Industrial) e o 1º ciclo de Estudos Universitários em Artes Plásticas e Multimédia.

O Conselho de Administração da Fundação Convento da Orada, Entidade Instituidora da ESG/ Escola Superior Gallaecia, deliberou, a 10 de Setembro de 2010, o encerramento do Primeiro Ciclo de Estudos em Ecologia e Paisagismo, publicado no Aviso 14986/2010, do Diário da República, 2.ª série, Nº145 de 28 de Julho de 2010. Este Primeiro Ciclo de Estudos encontra-se em funcionamento até Julho de 2013, permitindo aos estudantes concluírem o Ciclo de Estudos em questão.

Relativamente ao Primeiro Ciclo de Estudos em Artes Plásticas e Multimédia, este foi autorizado pela DGES/ Direção Geral do Ensino Superior, a 15 de Maio de 2009, a sua entrada em funcionamento, ocorreu pela primeira vez, no ano letivo de 2011/12.

### 3.3. Autoavaliação

No âmbito do processo contínuo de monitorização e melhoria interna da qualidade a Direção Académica e da Qualidade, através do Gabinete da Qualidade e dos Serviços Académicos, realiza periodicamente ações de recolha da opinião para avaliação pedagógica dos docentes e UC's, dos ciclos de estudos, dos serviços e da Escola, bem como levantamento de dados sobre diversos indicadores, como a empregabilidade, as taxas de aproveitamento e as médias de classificação.

Na sequência destas ações são realizados Relatórios para os órgãos competentes, como o Conselho de Direção, o Conselho Pedagógico ou as Direções de Curso, de modo a se implementarem melhorias.

#### Estudantes

No início de cada ano letivo são realizados inquéritos, dirigidos aos novos estudantes, para a caracterização demográfica e a recolha de informação contextualizadora.

Aos estudantes de todos os anos letivos, tem sido realizados de forma sistemática, através da plataforma SIGE, os seguintes inquéritos:

- **Inquéritos semestrais pedagógicos intercalares de avaliação do desempenho de cada docente** em cada unidade curricular/turma de todos os ciclos de estudos, que representam uma amostragem de aproximadamente 100 inquéritos por semestre;

A criação deste indicador a meio de cada semestre, sua análise e retorno de informação para as direções de curso e docentes permite que sejam atempadamente identificadas áreas de melhoria para as quais os docentes devem estar especialmente atentos.

Os inquéritos do período 2010/12 apresentam de forma muito expressiva resultados positivos na totalidade dos seus parâmetros em avaliação:

- 1 - Domínio da matéria;
- 2 - Transmissão de conhecimentos (metodologia de ensino);
- 3 - Entrega de elementos complementares (textos, etc.);
- 4 - Disponibilidade no atendimento ao estudante;
- 5 - Assiduidade e pontualidade;
- 6 - Capacidade de motivação e acessibilidade do discurso;
- 7 - Apreciação global;

- **Inquéritos pedagógicos de fim de semestre de avaliação do desempenho docente** em cada unidade curricular de todos os ciclos de estudos. Esta relação docente/UC/turma representa c. 100 inquéritos por semestre;

Este indicador permite aferir com maior cuidado os dados intercalares de forma a introduzir ações corretivas de melhoria para o semestre seguinte, quer seja na metodologia de ensino do docente, na entrega de documentação ou, inclusivamente, na redistribuição do serviço docente.

Os inquéritos do período 2010/12, com exceção de alguns docente/UC, apresentam resultados positivos na totalidade dos seus parâmetros em avaliação:

- 1 - Domínio da matéria;
- 2 - Transmissão de conhecimentos (metodologia de ensino);
- 3 - Entrega de elementos complementares (textos, etc.);
- 4 - Rigor da avaliação;
- 5 - Disponibilidade no atendimento ao estudante;
- 6 - Assiduidade e pontualidade;
- 7 - Capacidade de motivação e acessibilidade do discurso;
- 8 - Apreciação global.

A única diferença entre o inquérito intercalar e este reside no facto de aqui se inquirir sobre o rigor de avaliação.

- **Inquéritos pedagógicos de fim de semestre de avaliação das unidades curriculares** de todos os ciclos de estudos. Consoante o semestre e devido à progressiva saída de UC do curso de Ecologia e Paisagismo e aumento de UC do curso de Artes Plásticas e Multimédia são realizados c. de 60 inquéritos por semestre.

Este indicador permite avaliar a percepção que os estudantes têm sobre as várias unidades curriculares que estão a frequentar e traçar uma evolução, não só de cada UC, mas também, em conjunto com os resultados dos inquéritos de avaliação do desempenho docente, do perfil de cada turma.

Este inquérito tem tido, globalmente, resultados positivos e aborda os seguintes parâmetros:

- 1 - Definição dos objectivos e competências a atingir no programa facultado
- 2 - Coerência entre os conteúdos leccionados e os objectivos propostos
- 3 - Eficácia das metodologias e processos de ensino na prossecução dos objectivos
- 4 - Repercussão do cumprimento dos objectivos na avaliação
- 5 - Incentivo da participação ativa do aluno nos processos de leccionação e avaliação
- 6 - Evolução e repercussão dos conhecimentos ao longo do programa da UC (evolução vertical)
- 7 - Repercussão e complementaridade da UC com outras UC (relação transversal)
- 8 - Pertinência e aplicabilidade real das matérias no mercado de trabalho
- 9 - Apreciação global da Unidade Curricular

## Diplomados

Após conclusão dos ciclos de estudos, são enviados aos recém diplomados um **inquérito de satisfação**, onde se pretende recolher a sua opinião sobre o ciclo de estudos que frequentou, bem como sobre a escola.

Complementarmente, e após alguns meses, é realizado um **inquérito de situação profissional** aos diplomados com o objectivo de recolher dados sobre a sua empregabilidade.

	Mestrado Integrado Arquitectura e Urbanismo	1º Ciclo de Estudos Design (Gráfico e Industrial)	1º Ciclo de Estudos Ecologia e Paisagismo	Média Ponderada ESG/ Escola Superior Gallaecia
Empregados	73%	87%	75%	78%
Desempregados	27%	13%	25%	22%

**Figura 5**  
Dados de empregabilidade

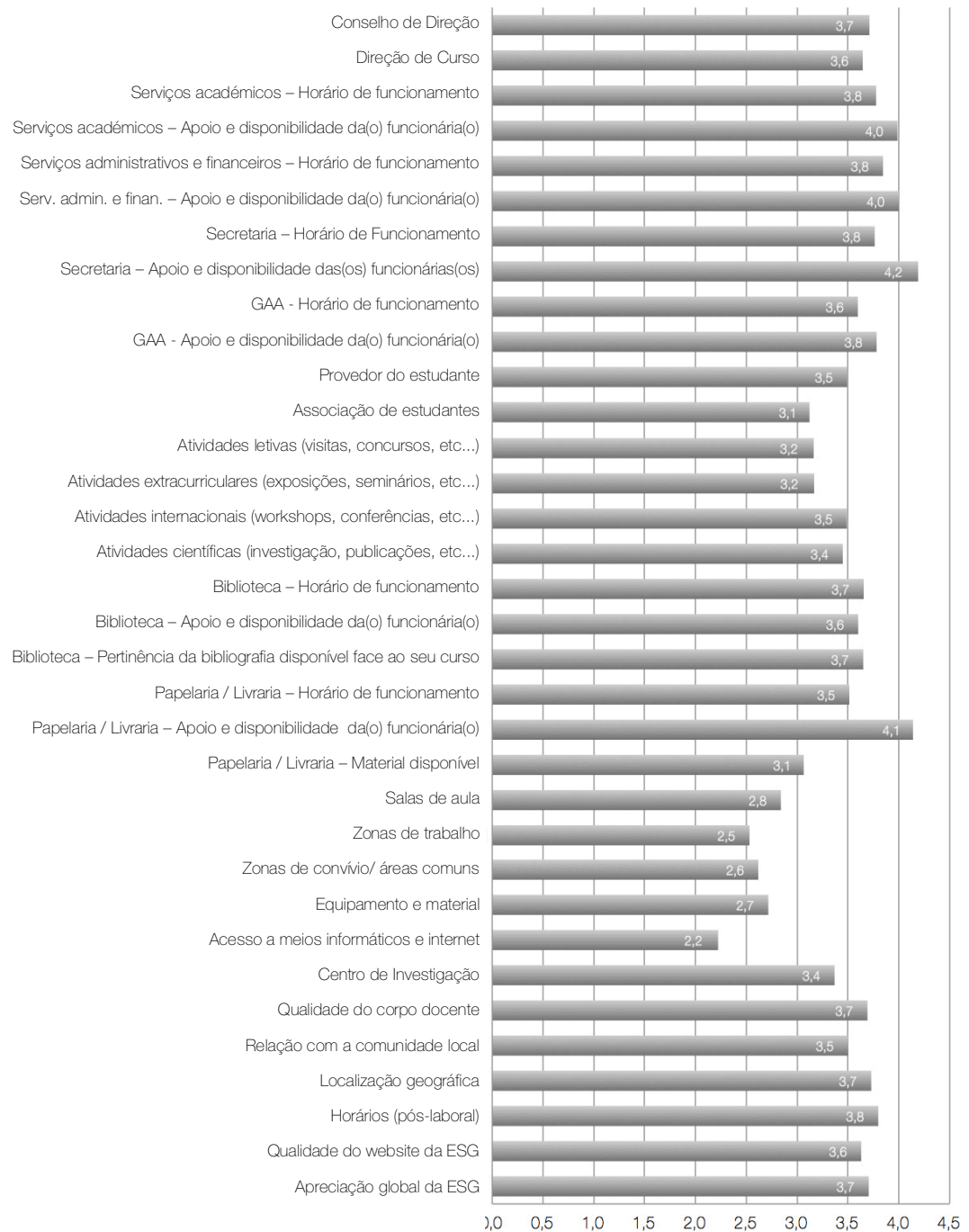
Apesar de ainda não implementado, faz parte do SIG-Q a realização de um **inquérito aos empregadores** para se aferir se a formação dos diplomados é adequada às necessidades do mercado.

## Docentes

Para além da avaliação dos estudantes a que os docentes estão sujeitos, são também realizados **inquéritos de autoavaliação** onde os docentes analisam o seu desempenho em cada unidade curricular leccionada. Estes inquéritos abordam, sensivelmente, os mesmos parâmetros do inquérito aos estudantes, de forma a se conseguir fazer uma análise cruzada sobre as diferentes áreas em avaliação.

## Serviços

**Inquérito de avaliação dos serviços**, que foi enviado para estudantes, docentes e funcionários, pretendendo auscultar todos os intervenientes na vida académica sobre a qualidade dos serviços disponibilizados.



**Figura 6**  
Resultados do inquérito  
aos serviços

Também neste inquérito os resultados são, de modo geral positivos, com exceção para as zonas de trabalho e o acesso à internet.

## 4. Investigação

A vertente investigação representa um elemento muito importante na estrutura escolar, especialmente no contexto da crescente exigência nacional e internacional.

### 4.1. CI-ESG

O Centro de Investigação ESG (CI-ESG) constitui a entidade reestruturada, em 2011, a partir da fusão dos dois anteriores organismos I&DT da Escola Superior Gallaecia:

- CICRA – Centro de Investigação de Construções Rurais e Ambiente;
- CIAD – Centro de Investigação de Arte e Design.

O Centro de Investigação de Construção Rural e Ambiental (CICRA), criado em 1999 e aprovado em Conselho Científico em 2002, e o Centro de Investigação em Arte e Design (CIAD), criado e aprovado em Conselho Científico em 2005, têm desenvolvido consistentemente investigação científica, prestação de serviços à comunidade e região e consultadoria, nos seus domínios de especialização.

Para além de Projectos de investigação integrados em programas de I&D, nacionais e internacionais, o trabalho metodicamente desenvolvido tem abrangido igualmente conteúdos das unidades curriculares da ESG, como também Investigações realizadas no âmbito de dissertações de Mestrado Integrado, e finalmente Investigação e publicação de dissertações de Mestrado e de teses de Doutoramento de docentes da Instituição.

O incremento da produção científica da Escola, a integração de novos Investigadores (alargando o espectro e especialização dos domínios científicos) e a regular articulação das áreas de investigação, determinou a sua reformulação conjunta e a conseqüente derivação em 4 linhas de Investigação:

- Ecologia e Ambiente
- Arquitetura e Património
- Urbanismo e Território
- Artes e Design

As referidas linhas de investigação são avaliadas segundo os seguintes indicadores:

- Projectos I&D;
- Livros, Relatórios e Publicações Digitais;
- Artigos, Capítulos e Comunicações Científicas;
- Organização de Eventos Científicos;
- Redes e Alcance Exterior.

### 4.2. Atividades

O ano de 2012 corresponde à definição e atualização estratégica das suas Linhas de Investigação e Campos de Estudo associados, nomeação dos Coordenadores, redação do seu regulamento interno e consolidação do seu comité de aconselhamento científico.

Das actividades reportadas assinala-se o significativo aumento de artigos em publicações indexadas, a nomeação para acolher umas das mais prestigiadas conferências a nível mundial (CIAV), o elevado numero de candidaturas apresentadas e, finalmente, a recomendação para financiamento de um dos projectos

submetidos (SEISMIC-V) ao Programa de financiamento nacional I&DT pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

	Ecologia e Ambiente	Arquitectura e Património	Urbanismo e Território	Artes e Design
Projetos de I&D em curso / Candidaturas	1 / -	2 / 6	- / 1	- / 4
Livros, Relatórios e Publicações Digitais	-	-	-	-
Artigos, Capítulos e Comunicações Científicas	14	7	6	3
Organização de Eventos Científicos	2	1	2	2
Redes e Alcance Exterior	-	4	1	2

**Figura 7**  
Resumo indicadores de investigação no período 2012

Complementarmente foram ainda realizados workshops, em Portugal e no Estrangeiro e organizadas diversas exposições.

### Internacionalização

No âmbito das actividades de I&D de espectro internacional os indicadores referenciados são classificados em 6 tipologias distintas: Workshops, Seminários e Conferências, Publicações e Artigos, Visitas de Estudo, Exposições e redes. No período 2012 houve o envolvimento da ESG em: 7 Workshops; 8 Seminários e conferências; 35 Publicações e artigos; 4 Visitas de estudo; 2 Exposições internacionais; e 5 Redes.

### 4.3. Autoavaliação

No âmbito do processo de monitorização são realizados levantamentos periódicos sobre as quatro linhas de investigação, nomeadamente ao nível da actividade de investigação, das publicações realizadas, das apresentações realizadas, das candidaturas a projetos e da participação em redes. Esta informação é analisada pelos diversos órgãos competentes.

## 5. Conclusões e Recomendações

O processo contínuo de autoavaliação aqui relatado, complementado pelo workshop de Formação Pedagógica onde se debateu entre os docentes da escola as suas forças e fraquezas, permite fazer uma análise das várias vertentes e actividades da escola.

## Análise

ÁREAS	FORÇAS	FRAQUEZAS
Organização e Gestão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dimensão e dinamismo;</li> <li>- Equipa coesa e motivada;</li> <li>- Simplicidade organizacional;</li> <li>- Compromisso com a qualidade;</li> <li>- Compromisso para melhorar nas vertentes ensino/aprendizagem, na investigação, na internacionalização e na relação com a sociedade; Seriedade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipa pequena;</li> <li>- Excesso de regulamentação;</li> </ul>
Ensino/ Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proximidade entre docentes e estudantes;</li> <li>- Dimensão das turmas;</li> <li>- Personalização;</li> <li>- Saber;</li> <li>- Diversidade cultural;</li> <li>- Criatividade e abertura a novas ideias;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Excessiva especialização;</li> <li>- Falta de Motivação dos estudantes para o SIG-Q;</li> </ul>
Investigação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamismo nas linhas de investigação de arquitetura e urbanismo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pouca diversidade temática;</li> <li>- Pouco dinamismo na linha de investigação de Artes e Design</li> </ul>
Relação com sociedade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bom relacionamento com as instituições locais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de aprofundamento das relações com tecido empresarial;</li> </ul>
Recursos Humanos, Financeiros e Materiais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pessoal não docente;</li> <li>- Pessoal docente qualificado;</li> <li>- Biblioteca adequadamente dotada;</li> <li>- Capacidade de trabalho;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Meios oficiais e multimédia pouco potencializados;</li> <li>- Contexto económico em Espanha e Portugal;</li> <li>- Falta de equipamentos de refeição.</li> </ul>
Marca/ Identidade ESG	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Simplicidade;</li> <li>- Visibilidade na área da arquitetura, especialmente na investigação em arquitetura;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pouco impacto e visibilidade, em Artes e Design;</li> <li>- Dificuldade de comunicação;</li> <li>- Falta de firmeza na afirmação da diferença;</li> </ul>
Atratividade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Captação de estudantes espanhóis;</li> <li>- Ciclos de estudos acreditados;</li> <li>- Localização geográfica;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuição de inscrições a nível nacional;</li> <li>- Poucos estudantes de Artes Plásticas e Multimédia e de Design;</li> <li>- Concorrência;</li> <li>- Dificuldade de fixação de estudantes;</li> </ul>

**Figura 8**  
Resumo da análise a fraquezas e forças

## Recomendações

Com base na identificação das forças e fraquezas, é possível fazer as recomendações nas seguintes áreas:

### Organização e Gestão

Reforçar a ligação com a comunidade académica, nomeadamente com a Associação de Estudantes;

Reforçar o empenho de responder eficientemente às exigências legislativas e regulamentares;

### Ensino/Aprendizagem

Reforçar a qualificação pedagógica e científica dos docentes, particularmente dos que apresentem resultados pedagógicos menos positivos.

Promover técnicas de aprendizagem activa.

Flexibilizar a oferta formativa.

**Recursos**

Promover a estabilização do corpo docente.

Criar condições de trabalho e de vivência académica por meio das novas instalações.

Diversificar o financiamento, reforçando a investigação e as parcerias com a comunidade empresarial.

**Indicadores de qualidade**

Reforçar a implementação do SIG-Q, generalizando os procedimentos de recolha de informação, mas incentivar, sempre que possível, o processo de participação dos diferentes intervenientes.

Mobilizar os estudantes para uma participação mais activa no SIG-Q.

**Investigação**

Promover a investigação nas áreas de Artes e Design.

Mobilizar os docentes/investigadores para a criação de equipas mistas promotoras de candidaturas e artigos.

**Visibilidade**

Reforçar a divulgação e a promoção da escola nas comunidades envolventes, nomeadamente na Galiza.